

Lucas ART - Lágrimas Serão Sorrisos

Tom: G

m

Intro: Gm Fm F Cm

Gm

Você pra um lado e eu pro outro

Era óbvio pra mim

F

Dure muito ou dure pouco

Tudo um dia tem um fim

C

Foi a minha decisão

Cm

Eb

Lágrimas a rolar

D

Mesmo que seja o final

Sinto que eu ainda tenho muito pra falar

Gm

Mas sinto que o digo diante do espelho não tem sentido

Então eu minto pra mim mesmo como proteção

F

Nenhum amigo entende que sou meu inimigo mais íntimo

Bb

Desacredito, pois não se mente pro coração

Gm

Então, como a gente faz quando a nossa paz não se encontra mais?

Traz de volta essa revolta que se viveu no passado

Eb

Ou aceita que o futuro guarda muita coisa?

Gm

Porra, minha vida toda só mentiras

Constantes, escritas, cortantes, vazias

F

Repetitivas, dia após dia, sabia e via, ouvia e sentia

Cm

Que cada pessoa tinha uma razão na alma

Pra fazer tudo aquilo que lhe traria bons frutos

Eb

Então cada pessoa machucava outra alma esperando

Que colheria bonança no futuro

Gm

Eu mesmo fui assim, um dia percebi

Bb

Que vivia na fantasia de um mundo inalcançável

F

Usava como desculpa o que marcou meu passado

Pra ser um filha da puta de espírito amargo

Gm

Espinhos em cada palavra, me achava de pedra

C

Via pessoas sofrendo e eu não sentia nada

Eb

Mas acabei sentindo quando me encontrei sozinho

Perdido nesse buraco onde não tinha escada

Gm

Como eu vou sair? Como que eu fujo de mim mesmo se pra onde corro

Meus erros chegam primeiro

F

Me perdi muito, estou nesse mundo imundo

E ao meu lado só uma pá pra eu poder me colocar mais fundo

Cm

Que se foda tudo, decidi cavar pra tentar encontrar

C

Um lugar onde talvez eu pertencesse

Eb

Minhas mãos se calejaram

Sujei meu rosto de terra

Gm

E no fim eu encontrei só mais memórias do passado

(Gm)

Nunca fui esperançoso, eu já tava cansado

F

Bb

F

E de uma vez por todas, abracei meus pecados

Cm

Diante dos meus olhos vi essa vida sombria

Alimentando e nutrindo um ser humano egoísta

Eb

Que sempre fingiu ser bom

Que escondeu de todo mundo essa alma rancorosa

Que de amor tava vazia

Gm

Escondeu esse ódio de uma mãe que era fraca

Que escolheu uma vida nova e que não criou o filho

F

Escondeu esse nojo de ter o sangue ruim

De um homem culpado que viveu como um passarinho

C

Cansei de esconder que eu não sou feito de pedra

Cm

Que eu soffro, que eu choro, que também carrego mágoa

G

D

Vivo em depressão e não acho uma solução

É minha hora de fazer tempestade em copo d'água

Gm

Eb

Eu tinha que desabafar, não me comparo com Jesus

F

Mas admito amigo que às vezes sinto que no peito

Carrego o pesado peso de uma pesada cruz

Cm

Não acredito em muita coisa, mas creio que no final

Nós pagamos por cada erro

Eb

Eles pesam na balança, não sei o fogo nos queima

Mas por cada crueldade nessa vida sofreremos

Gm

Então é hora de fazer valer

Por cada erro nessa vida um dia eu vou compensar

F

Com um futuro de ações que irão preencher de orgulho

Essa alma tão vazia que tantos já fez chorar

Cm

Sem apagar o passado, aceitando o que fiz

Porque eu sinto que no fundo ninguém acaba sozinho

Eb

É coisa do destino, acredito que no fim

Gm

Cada lágrima derramada vai se tornar um sorriso

(Gm F Cm Eb)

(Gm F Cm Eb)

(Gm)

Acordes

